

Poesia di *Manuel Alegre* tratta da *Bairro Ocidental*, D.Quixote (2015)  
Prémio Vida Literária 2016 (Associação Portuguesa de Escritores)  
Prémio de Consagração de Carreira (Sociedade Portuguesa de Autores)  
Traduzione di *Roberto Maggiani*

---

Publicato su *Quaderno di traduzioni*, in *Testo a Fronte*, n. 55  
[www.marcosymarcos.com/libri/testo-a-fronte-55/](http://www.marcosymarcos.com/libri/testo-a-fronte-55/)



*Com todas as palavras*

Não vou tirar palavras do fundo do poço  
antes venham da rua ou das estrelas  
ou até da puta que as pariu  
palavras que servem para tudo  
mandar obedecer  
vender a alma ao diabo  
que venham como são  
em letra impressa mal escritas  
mal faladas  
passadas à socapa por debaixo da mesa  
ou coladas ao microfone  
em grandes bocas prontas a engolir  
palavras cuspidas profundas pervertidas  
não há outras senão estas palavras  
compradas vendidas  
embrulhadas em notas  
troçadas por moedas  
as mesmas que Judas disse  
e com que dia-a-dia  
a palavra do homem está a ser traída.  
Com elas se fala com elas se escreve  
com elas (contra elas)  
poesia.

*Con tutte le parole*

Non ho intenzione di pescare parole  
dal fondo del pozzo  
prima che vengano dalla strada o dalle stelle  
o dalla puttana che le partorì  
parole che servono a tutto  
a sottomettere  
a vendere l'anima al diavolo,  
che vengano così come sono  
a lettere stampate mal scritte  
mal pronunciate  
passate furtivamente sotto il tavolo  
o incollate al microfono  
in grandi bocche pronte a deglutire  
parole acuminatae profonde pervertite,  
non ce ne sono altre se non queste parole  
comprate vendute  
avvolte in banconote  
scambiate per monete  
le stesse che Giuda pronunciò  
e con le quali giorno per giorno  
la parola dell'uomo è tradita.  
Con loro si parla con loro si scrive  
con la loro (contro la loro)  
poesia.